

IDENTIFICAÇÃO DAS CASAS DE SEMENTES COMUNITÁRIAS NOS MUNICÍPIOS DE CRATO E NOVA OLINDA

IDENTIFICATION OF COMMUNITY SEED HOUSES AT THE MUNICIPALITIES OF CRATO AND NOVA OLINDA

Chaves, MM¹; Farias, JEC¹; Gonçalves, EVN¹; Sousa, LL¹; Freitas Junior, SP²

¹Universidade Federal do Cariri, UFCA. Centro de ciências Agrárias e da Biodiversidade. Laboratório de Biologia, CEP 63.130-025, Crato-CE. Brasil. marcelomoura873@gmail.com; joaesdras7@gmail.com; herikgoncalo@gmail.com; lauraleopoldinas@gmail.com.

²Professor do curso de Agronomia UFCA. silverio.freitas@ufca.edu.br.

O uso de sementes adaptadas às condições edafoclimáticas das diferentes regiões do país, tais como as sementes crioulas, é indispensável para garantir a autonomia dos camponeses que praticam a agricultura familiar, cultivando ao longo dos anos, desenvolvem e mantêm esse material puro. Sementes crioulas são sementes oriundas do processo de domesticação das plantas que cresciam de forma selvagem nos campos há 10.000 anos. Nas diferentes regiões do país as sementes crioulas são denominadas de várias formas, como sementes da paixão, sementes da gente, sementes da fartura, sementes de resistência, sementes tradicionais, dentre outras definições. As casas de sementes comunitárias constitui uma das estratégias dos agricultores familiares em estocar sementes, com a finalidade de garantir a quantidade necessária para a realização do plantio na época certa. O presente trabalho objetivou identificar e mapear as Casas de Sementes Comunitárias ativas e inativas dos municípios de Crato e Nova Olinda, Cariri Cearense. Para a realização do estudo, técnicas de natureza qualitativa foram adotadas, como a descritiva e o estudo de caso. A pesquisa foi realizada com os dez representantes das Casas de Sementes, ativas e inativas identificadas nas Comunidades rurais dos municípios de Crato e Nova Olinda. Além desses, participaram também do estudo, representantes da ONG Cáritas Diocesana de Crato-CE e Iguatu-CE. Realizou-se um levantamento prévio sobre as comunidades que apresentam Casas de Sementes, nos municípios de estudo. Após o levantamento, foram agendadas visitas com os representantes de cada comunidade, que apresentava a Tecnologia Social. Foram identificadas as seguintes casas de sementes comunitárias: Frutos da vida (Inativa), Lourival, Sebastião e Antonio (Inativa), e Nossa Senhora da Conceição fundada na Década de 1980 na cidade de Nova Olinda, e no município de Crato as seguintes casas de sementes: Baixio das palmeiras, Senhor dos Exércitos fundada em 1998, Comunidade Jenipapo, Chico de Avelina (Inativa), Santas Inês (Inativa), 10 de Abril (Inativa), e Padre Cícero (Inativa), totalizando quatro casas ativas e seis inativas. A partir de levantamentos realizados foram identificados em estoque em algumas casas, sementes de Arroz (*Oryza sativa* L.), Feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), Fava (*Vicia faba* L.), Andu (*Cajanus cajan* (L.) Millsp.), Milho (*Zea mays* L.), Gergelim (*Sesamum indicum* L.), Melancia (*Citrullus lanatus* (Thumb.) Mansf.), Abóbora (*Cucubita* spp.), Quiabo (*Abelmoschus esculentus* (L.) Moench.), Cabaça (*Lagenaria siceraria* Ser.), Girassol (*Helianthus annuus* L.), Pepino (*Cucumis sativus* L.), contendo as seguintes quantidades de acessos respectivamente, 6; 16; 7; 2; 7; 2; 3; 5; 2; 3; 2; 2. Em todas as casas de sementes foram desenvolvidas palestras, práticas de germinação, orientações quanto aos tratos culturais, métodos de armazenamento adequado, juntamente com iniciativas para promover o resgate, multiplicação e preservação desse material, com o intuito de evitar erosão genética e proporcionar autonomia dos agricultores.





contato@sinprovs.com.br
WWW.SINPROVS.COM.BR
(83) 3322-3222

Palavras chave: Autonomia; Erosão genética; Preservação;
III SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS PARA
PRODUÇÃO VEGETAL NO SEMIÁRIDO

Agradecimentos: NEFIMP, CNPq e UFCA

